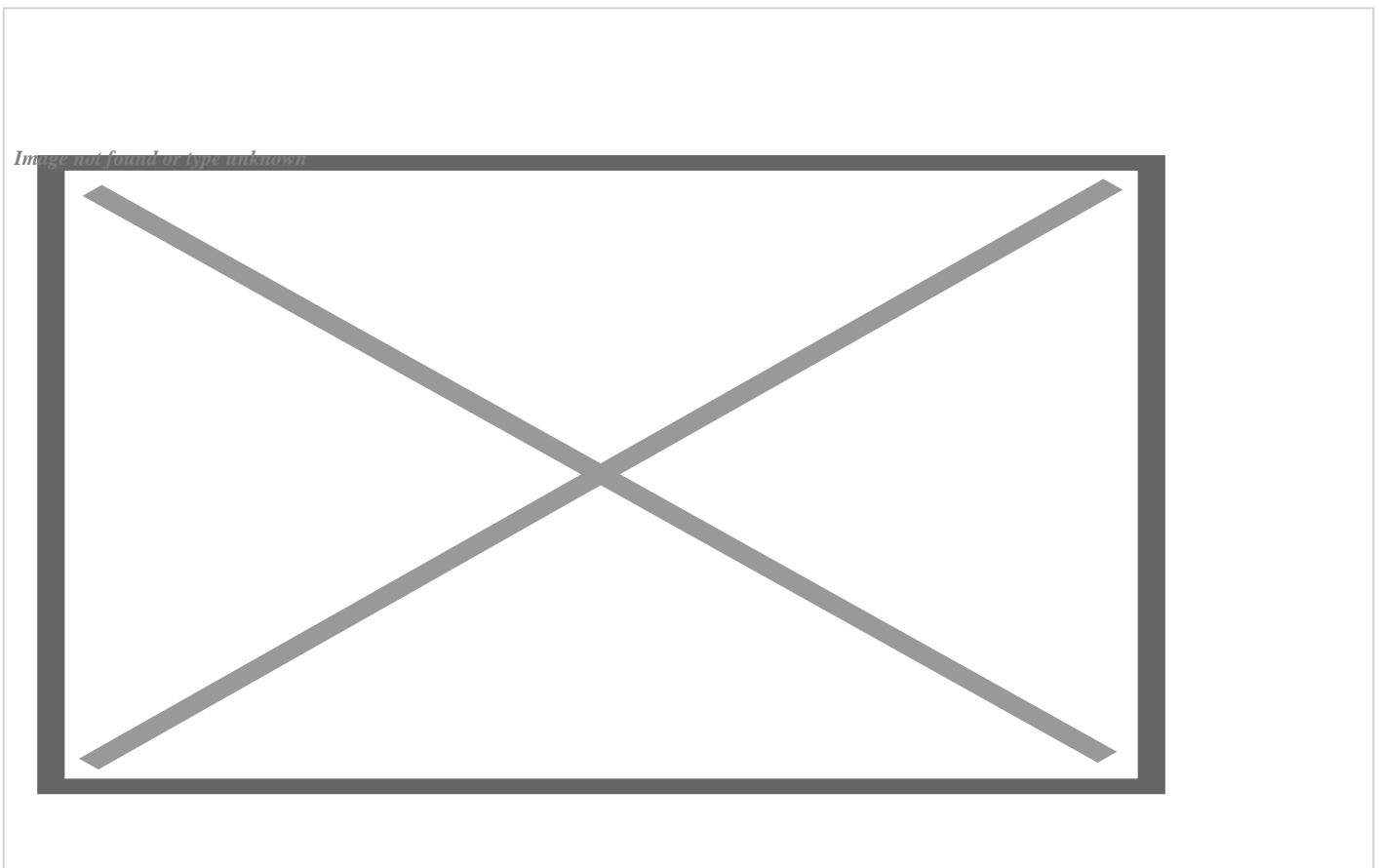


Furacão Iota devasta zonas da América Central, Panamá e Colômbia



Havana, 18 de novembro (RHC).- O furacão Iota, que chegou a ter categoria 5, a maior na escala Saffir-Simpson, devastou zonas da América Central, Panamá e Colômbia. O saldo preliminar é de 12 mortos e grandes prejuízos materiais.

A vice-presidente da Nicarágua, Rosario Murillo, referiu-se aos estragos nas vias de comunicação, moradias, escolas e instalações de saúde. Antes de se tornar tormenta tropical, teve ventos de cerca de 250 quilômetros por hora, além de fortes chuvas. Vários países mantêm o nível de alerta máxima por causa do risco de enchentes, especialmente pelas águas que baixam das montanhas.

Na Colômbia os danos maiores foram registrados na ilha de Providência, no mar Caribe, cuja infraestrutura foi praticamente destruída pelo furacão. Também houve estragos no Panamá e em Honduras, principalmente.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/240096-furacao-iota-devasta-zonas-da-america-central-panama-e-colombia>



Radio Habana Cuba